

Acta da reunião extraordinária do Conselho Municipal realizada em vinte e nove de Setembro de mil novecentos sessenta e quatro:

nos vinte e nove dias do mês de Setembro de mil novecentos sessenta e quatro, nesta cidade de Viosa e edifício dos Paços do Conselho reuniu-se extraordinariamente, devidamente convocados nos termos da lei, o Conselho Municipal, estando presentes, além do seu Excelentíssimo Presidente Senhor Doutor Serafim de Jesus Silveira Júnior, os seguintes Senhores Doutores Gabriel Vieira Tradição, Vigário da Freguesia de São João, Engenheiro Albano de Sales Mattos Fernandes, José Manuel Capelo, Tomás António Pigo, Doutor António dos Santos Mattos e Luís José Potes Jordão, tendo faltado por motivos considerados pelo Conselho como justificadas, os seguintes Senhores Doutores António do Carmo Rosa Borges, José Sebastião Capelas Júnior, João Lúcio Ferraz Tigue, Joaquim Maria Nunes de Torres Vas Trigue, Doutor Eduardo Vilhena de Mendonça e José Alberto Ribeiro. - Verificando-se, assim, a maioria

absoluta dos seus membros e portanto em condições de deliberação, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião e fazendo-se secretarias pelos Senhores Deputados Gabriel Varella Fradinho e José Manoel Paes, informou que equanimemente gostava dos respectivos officios convocatorios, o Conselho Municipal foi chamado para se pronunciar sobre a seguinte agenda:

I - Apreciação e votação sobre a deliberação camarária de dezasseite do corrente, segundo a qual foi resolvido contractar um empréstimo de tres mil e quinhentos contos na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência;

II - Apreciação e votação sobre a deliberação camarária de vinte e sete de agosto findo segundo a qual foi resolvido reaver os vencimentos de dois percentuaes Municipais.

— Seguidamente e sendo esta a primeira reunião do Conselho a que preside, indubitavelmente o dever que gostosamente cumpria de apresentar a todos os vogais os seus respeitosos cumprimentos e as suas parvases, afirmando-lhes que o anima o melhor espirito de trabalhar e servir a bem do nosso Conselho. — Respondeu-lhe o Senhor Engenheiro Albano Fernandes para agradecer em seu nome e de todos os vogais do Conselho, os cumprimentos que o Senhor Presidente se dignou dirigir-lhes e transmitir-lhe os sentimentos que os abraçava. — Portanto certo Senhor Presidente — disse — que Vossa Excelência pelos inúmeros cargos a que tem sido chamado e no desempenho dos quaes se tem habido com a maior proficiência, está a altura para o desempenho da função em que acaba de ser investido. Vossa Excelência — continuou — pela sua formação cristã, procurará resolver os graves problemas que agora afligam a nos-

sa cidade, particularmente aqueles que interessam às classes menos favorecidas. Vossa Excelência já aprovou tal propósito e foi-nos grato verificar que o assunto acabou já a ser ventilado nas reuniões camarárias. Não por desto, outros problemas de interesse econômico, todos sabemos que Vossa Excelência está empenhado em encontrar as soluções adequadas. Por isso, nada mais nos resta - terminando - que expressar a Vossa Excelência as mais res felicitades.

Seguidamente o Conselho começou a deliberar pela ordem seguinte: - Empréstimos: - O Senhor Presidente deu conhecimento por encarecido sobre as diligências executadas para a realização de uma operação de crédito destinada à obra de abastecimento de água, evidenciando o mérito da obra, as suas características e localização, e a necessidade da sua execução tão urgente quanto possível, pois trabalhos há que terão que ser levados a efeito em plena albulheira do povo, antes, portanto, de se principiar o enchimento desta, previsto para dezembro próximo. O Conselho, depois de, por intermédio de alguns dos seus vogais ter pedido certos esclarecimentos que prontamente foram prestados pelo Senhor Presidente, formulando o voto de que a Câmara estude a possibilidade de total aplicação do excesso de caixa que a obra proporcionar, o que, a verificar-se, aumentará a rentabilidade do serviço. E tendo-lhe sido presente a acta da Câmara, realizada em dezasete do mês em curso, resolveu dar a sua inteira concordância e aprovação ao empréstimo nele referido, até ao montante de três milhões e quinhentos mil escudos destinado às obras de abastecimento de água, ao juro de quatro por cento ao ano,

que poderá ser alterado desde que as condições dos
mercado de capitais o justifiquem, amortizável
em vinte annos, podendo ter um periodo de utiliza-
ção de dois annos. O empréstimo será garantido pela
insignação de todas as receitas do Município em geral
e, em especial, pelas receitas provenientes dos addi-
cionais ás contribuições directas do Estado e da venda
de agua, esta nos termos do paragrafo segundo do ar-
tigo nono do Decreto-lei numero trinta e tres mil setecentos
sessenta e tres, de quinze de agosto de mil no-
centos quarenta e quatro e nas demais condições e
para os fins expressos na citada deliberação, que aqui
se dá como reproduzidas.

Quadro do Jornal de Comissões de Turismo: - Se-
gundamente foi lida a deliberação tomada pela
Câmara Municipal em sua reunião de vinte sete de
agosto sendo pela qual foi deliberado elevar para
três mil e mil e novecentos annos, os vencimentos
do "guia-interprete de primeira classe" e "Jucarre-
gado do Posto de Turismo", respectivamente. - O
Conselho depois de apreciar devidamente esta deli-
beração, resolveu, por unanimidade, dar-lhe a
sua concordância e aprovação, nos precisos termos e
suas condições nela estabelecidas, que aqui se dão como
inteiramente reproduzidas.

— Encontrando-se assim esgotada a agenda dos tra-
balhos, o Senhor Presidente encerrou a reunião mas
não sem manifestar os seus agradecimentos pelas pa-
labras amáveis e os votos formulados que no in-
icio dos trabalhos lhe foram dirigidos pelo Conselho.

Para constar, se lavrou a presente acta que
foi immediatamente lida, approvada e assinada.

O ~~Senhor~~ ~~Presidente~~ ~~da~~ ~~Câmara~~ ~~Municipal~~ ~~de~~ ~~Alagoas~~ ~~em~~ ~~15~~ ~~de~~ ~~Agosto~~ ~~de~~ ~~1944~~ ~~assina~~
Secretario da Câmara Municipal a redigi e
subscrevo. - Pagarei: "sete".

Luigi de Juss. Libris Junis
Gabriele Arcelataudius

De Bauulland